Bibliotéca Popular A Constituição catarinense provoca tumulto na

srs. Barreto Pinto, Levi Carneiro e João Neves da Fontoura censuram a obra da maioria governista RIO, 27. — A TARDE DE ONTEM, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, FOI DEDICADA ÁS OPOSIÇÕES CATARINENSES EM FRENTE-UNICA. A BANCADA OPOSICIONISTA DE SANTA CATARINA, BRILHANTEMENTE REPRESENTADA PELOS SRS. DORVAL MELQUIADES, RUPP JUNIOR E JOSÉ MULER, FEZ DESAPARECER UMA VELHA PRAXE SEMPRE SEGUIDA POR TODOS OS CONGRESSOS. NUNCA, ATÉ A PRESENTE DATA, OS REQUERIMENTOS DE CONGRATULAÇÕES SOFRERAM RESTRIÇÕES. A CONSTITUIÇÃO CATARINENSE PROVOCOU GRANDE TUMULTO NAS DISCUSSÕES. NENHUMA OUTRA VOZ, A NÃO SER A DO DR. DINIZ JUNIOR, DEFENDEU O GOVÊRNO NEREU RAMOS. OS DEPUTADOS BARRETO PINTO, LEVÍ CARNEI-RO, JOÃO NEVES DA FONTOURA E OUTROS, APARTEARAM CONSTANTEMENTE O SR. DINIZ, CENSURANDO A OBRA DA MAIORIA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE CATARINENSE OS DISCURSOS DOS SRS. DORVAL MELQUIADES E RUPP JUNIOR IMPRESSIONARAM PROFUNDAMENTE.

Dependendo de registro do Tribunal

BELEM. — A «Folha do Norte» estampa um telegrama do seu correspondente no Rio, informando que está constituida, dependendo de registro no Superior Tri-bunal eleitoral, «uma frente eleitoral pró-pão, terra e liberdade, tendo a sua frente os srs. deputados Abguar Bastos, dr. Francisco Man-gabelra, deputado Otavio Oliveira, dr. Mauricio Lacerda e outros».



J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 8 DE SETEMBRO DE 1935 ANO IV NÚMERO 194

OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

JOHN FORD a caminho do Brasil

LONDRES, 1 - O sr. John Ford e sua esposa partiram, ontem, para Southamton onde embarcarão no «Highland Brigade», com destino ao Rio de Janei-

O consul do Brasil nesta capital e numerosos amigos foram a estação Waterloo despedir-se do casal.

NAMES SEVIEW BY LEGISLATIN

O discurso do sr. Ivens e os apartes da minoria

Referindo-se ao célebre dispositivo da elegibilidade do

apoiado. Eu, pelo menos, não mente partidario e jamais maioria.

sos proferidos na Camara Fe- te Santa Catarina? deral, pelos ilustres deputados Dorval Melquiades, Rupp Junior e José Muller. Come-Ivens que este almirante havia naufragado em terra, na-Constituição do Estado.

O sr. Placido Olimpio, que foi o primeiro a aparteá-lo, disse: - O deputado Dorval Melquiades fundamentou brilhantemente o seu discurso. E mesmo naufragado, como V. Exa. o diz, foi quem sal vou a eleição do Partido Li- em seguida, ao sr. Rupp beral nesta Ilha.

algum no discurso, que é fru- aparteado pelo sr. João de to apenas, da senilidade dos Oliveira: 75 anos daquele deputado, a Vossa exa, falando sôbre a posta.

Agosto, na Assembléa Le- lhos deste Estado, que lá fóra siludidos e arrependidos. gislativa, esteve bastante mo-vimentada. se encontram, por fôrça da propria função ? Não estarão O deputado Ivens Araujo eles, pelo seu talento e opefalou em resposta aos discur- rosidade, honrando igualmen-

revidá-lo nestes termos;

— O deputado Dorval

va criticando rudemente a me catarinense, tão respeitavel quanto o sr. Vidal Ramos. Criticando a nossa Constituição, ele o fez pelas razões que resaltam do seu discurso.

- Si v. exa. publicar o quem critica com severidade. seu discurso, o sr. Rupp Ju-Osr. Cid Gonzaga refuta: - nior dar-lhe-á a devida res- Estado.

O sr. Nerêu Ramos merece pesames pela Constituição votada, - afirmou, na Camara Federal, o sr. deputado Barreto

senilidade dos 75 anos do almirante Dorval Melquiades, acusa o senador Vidal Ramos, que deve ter a mesma idade.

O sr. Ivens passou, então a justificar o malfadado dispositivo, que exige a residencia no Estado para a eligibilidade aos cargos de deputados e governador.

O sr. Cid Gonzaga continúa a aparteá-lo: - Si a residencia é, assim, tão necessaria, como explica V. Excia. a eleição do sr. Diniz Junior e do senador Vidal Ramos, que ha longos anos vivem fóra do Estado?...

Depois, quando o sr. Ivens defendia a exceção feita aos haviam cessado todas as racatarinenses «matriculados zões determinantes do seu Eu me lembro bem! O dia ser eleito senador? Qual de O sr. Cid Gonzaga: — Leem qualquer curso superior repúdio a essa candidatura, oficial ou equiparado», como homenagem aos que, lá fóra procuram instruir-se para nada pelo referido candidato. honrar o Estado pela cultura e pela ciencia, o sr. Cid Gonzaga, sempre oportuno assim o confundiu: - Si a exeção aberta para os academicos catarinenses é uma homenagem á cultura por que, então, se trancou as portas da elegibilidade aos

E quando o sr. Ivens procurava justificar a atitude dos srs. Renato, Agripa e outros, o sr. Cid Gonzaga assim se manifestou:

vida na casa do P. R. C., nestes termos: para apresentação do nome quele momento em diante, reunidos. visto já ter, em suas mãos, a renúncia, previamente assi-

O sr. Heriberto Hulse reforçou: — Perfeitamente, Eu assisti a esse gesto do sr. Agripa e posso testemunharlhe a atitude.

O sr. João de Oliveira: -Os que trairam ao seu partido, garantindo assim a vigenerais e almirantes, aos tória do situacionismo que

GERENCIA:

O sr. Ivens de Araujo não responde ao aparte. Continuou, porêm atacando o sr. cando a analisar o discurso Melquiades, o que levou o do sr. Melquiades disse o sr. deputado João de Oliveira a

da entendia de direito e esta- Melquiades é una grande no-

O sr. Ivens terminou a resposta ao sr. Melquiades e disse que iria responder, O sr. Ivens Araujo respon- a atacar este politico, em Agripa, que compareceu a sar coisa alguma. de não haver fundamento termos fortes, sendo, então, votar para Governador á úl- O sr. João de Oliveir

vamos no Hotel Moura. Alí esse deputado, em linguagem veemente, verberava o pro-Pinto, da maioria parlamentar. cedimento dos traídores para, logo depois, vir juntarse aos mesmos, afim de votar no nome do chefe adversario, dr. Nerêu Ramos.

O sr. Ivens deixou o sr. - O deputado Agripa Fa- Logo de inicio, foi aparteado

O sr. João de Oliveira: -

tima hora, quando já se ha-

viam começado os trabalhos.

Não visou recompensa; veiu,

apenas, para servir ao seu

so é fato. O sr. Agripa Fa-

ria, 15 minutos antes da

vida sôbre isto.

do coronel Aristiliano Ra- é indispensavel. Foi o mais nador. mos, ao cargo de presidente indigno dos desertores. Dez do Estado dirigiu-se ao sr. minutos antes de trair-nos, dr. Adolfo Konder, pedindo ainda ele assumia, na Casa um homem essencialmente misso de honra de não com partidario. Acrescentou, ain- parecer á Assembléa, onde

O sr. Heriberto Hulse: -

estou arrependido do voto faltaria aos seus deveres para que dei ao dr. Nereu Ramos, com o partido.

governador, encravado na Constituição Catarinense, o sr.

deputado Leví Carneiro, da maioria da Camara, declarou:

- «Isso é lamentavel! E' uma preocupação mesquinha!».

Osr. Ivens Araujo afirma Mas ha de arrepender-se denque o sr. Artur Costa adetro em breve. Não haja dúriu, quando já estavam 16 deputados ao lado do sr. Ne-Enquanto se cruzavam es- reu. Foi ele o decimo setites apartes, o sr. Ivens man- mo. Dele não dependia, pois, tinha-se de pé, silencioso a eleição governamental, já Depois, prosseguiu, louvando garantida pelos 16. Veiu co-Junior. Passou, efetivamente, o desprendimento do sr. mo homem de bem, sem vi-

> inverdade! O sr. Artur Costa maioria, nesse sentido! veiu dar o seu voto ao sr. Nereu Ramos para ser, no mesmo instante, eleito sena-O sr. Cid Gonzaga: — Is- dor. Foi o mais vil, o mais sórdido e o mais ambicioso dam impunes, por aí. dos transfugas.

eleição, ainda se encontrava O sr. Ivens quis continuar comigo e o dr. Adolfo Kon- na defesa. O sr. Cid Gonder, á mesa em que almoça- zaga o impediu: - Vossa exa. não ouviu, como nós, o assassinos do juiz dr. Aldiscurso do sr. Artur Costa, meida Cardoso, que contiem que ele se engrandecia nuam impunes. moralmente, enaltecendo as suas proprias qualidades de homem essencialmente parconcluir que ficaria fiel ao secretario do Interior. dr. Adolfo e ao seu Partido. Agripa e passou a justificar No entanto, todos sabemos Eu não; pois deixei a Secrea atitude do sr. Artur Costa. que, minutos depois, estava taria ha quatro meses. Perele aqui, votando no sr. Nerias, quando da reunião ha- pelo sr. João de Oliveira, reu e sendo eleito senador.

O sr. Ivens quer refutar, - Esse, o sr. Artur Costa, com elogios á atitude do se- deixou os criminosos fugirem

Vossa Exa. acha digna e no- co... (Risos). para assinar a moção em do Partido, perante mais de bre a conduta do sr. Artur primeiro lugar e frisando ser quinze pessôas, o compro- Costa. Então me responda, que o sr. Rupp não se refecom lealdade ao seguinte da, o sr. Agripa, que, da- os adversarios já estavam sos adversarios, teria a coragem de votar em nosso E uma fantasia, um exagêcandidato para, logo depois, ro, uma falsidade ...

sua maioria obediente, ao meu Estado, não contivesse dis-

posições personalissimas, ultra-partidarias e até inconstitu-

cionais, em relação á Constituição Federal, nós prazeirosa-

mente dariamos o nosso voto ao requerimento. - Palavras

do sr. deputado Dorval Melquiades, na Camara Federal.

Si a Constituição que o sr. Nerêu Ramos impôs, pela

Um silencio fúnebre pesou no recinto. Ninguem respondeu. Todos se entreolharam. enquanto o sr. João de Oli-

veira, prosseguiu: - Quem, desse lado, cometeria a infamia de abandonar ao seu chefe, o sr. Nereu Ramos, para vir formar no entanto, o sr. Nerêu tem ao nosso lado, engrossando hoje o sr. Manuel Pedro coas nossas fileiras? Qual de

O sr. Ivens não poude res-Não apoiado! Isso é uma ponder. Nem um aparte da

A seguir, o orador passou a contrariar o sr. Rupp, na parte em que se referiu ás levas de criminosos que an-O sr. Cid Gonzaga apar-

teia: - O sr. Rupp, falando sôbre criminosos, quis, provalvemente, referir-se aos O sr. Aderbal Ramos: -

Quem deve dar noticias desses assassinos é o dr. Platidario e disciplinado, para cido Olimpio, que era então

O sr. Placido Olimpio: gunte ao atual Chefe de Po- liberal. licia, que naquela época tambem o era. Foi ele quem de suas sherlorkianas visa, fulminante: — Pois bem! tais assassinos estão no Cha-

O sr. Ivens de Araujo diz re a um ou a outro crimi-Qual de vossas excias, nos- noso, mas sim a levas de criminosos, que não existem

A sessão de ontem, 20 de jornalistas e advogados, fi- aí está, já devem estar de- estava frio e ele, apesar dis- vossas excias, seria capaz de va de criminosos não existe. Só si são cartas escritas a so, suava em bicas. Disse assim proceder? Responda-Mas ha muitos, espalhados Osr. Agripa Faria: - Não que era homem essencial- me qualquer dos srs. da pelos municipios, completa- Nerêu Ramos o defendeu mente impunes. Tanto os ha em varios processos, cheganque, até mesmo da Peniten- do a tira-lo da prisão . . . ciaria andaram dois, outro dia. bailando e folgando, segundo afirmaram varios jor-

nais desta capital». O sr. Ivens continuou, já então se referindo ao sr. Manuel Pedro.

O sr. Cid Gonzaga, porêm, não perdeu a oportunidade - Mas, como explica vos-

sa exa. o ataque violento do dr. Nerêu Ramos, em praça pública, nesta capital, contra o sr. Manuel Pedro, dizendo que o seu carater estava em leilão, aguardando maior oferta?... Toda Florianopolis sabe disto, viu isto. E, mo seu auxiliar na Secretaeste servido como elemento se refere? decisivo á eleição governa-

giar, englobadamente, aos acusando dolorosamente al-

vossa exa., quando o sr.

O sr. João de Oliveira:-Vossa exa. está delirando!... Tenho mais de cincoenta cartas do sr. Nerêu Ramos, em que ele elogia e aplaude, sem reserva, a minha atitude durante a campanha de quatro anos, em que junto nos empenhámos, quando do governo Hercilio Luz. Si o sr. Nerêu Ramos me prestou relevantes serviços profissionais, como amigo e companheiro de lutas, eu tambem lhe dediquei, naquela época, toda a minha lealdade, desde o inicio até ao findar da campanha. Não é a essas cartas que me refiro . . .

Um sr. deputado: - Enria do Interior, depois de ter tão a que cartas vossa exa.

O sr João de Oliveira: mental do mesmo sr. Nerêu. Refiro-me a varias cartas O sr. Ivens dá umas des- que o sr. Nerêu Ramos. culpas agradaveis ao sr. Ma- durante a campanha liberal, nuel Pedro e passa a elo- dirigiu ao sr. Trindade Cruz,

Mentiriamos ao país, sim se dissessemos que estamos satisfeitos com a promulgação de uma Constituição que restringe direitos e desrespeita a Carta de 16 de Julho. (Palavras do sr. deputado José Muller, na Camara Federal.

tos, foram engrossar a ala compondo a maioria.

á Assembléa.

O sr. João de Oliveira: -Acho bom vossa exa. não tocar nesse ponto. E' melindrosissimo. Eu tambem conheço cartas que muito o comprometeriam.

O sr. Renato Barbosa: -Si vossa exa. as tem, eu o autorizo para que as leia á Assembléa.

O sr. João de Oliveira: existencia de cartas escritas o primeiro a aderir. e firmadas pelo sr. Nerêu Ramos, em que este faz dose sentam ao lado da maio- integralista.

O sr. Barreiros Filho: -

que, desertando de seus pos- guns deputados que aí estão,

O sr. Ivens de Araujo diz O sr. Renato Barbosa diz que se está procurando salentão: — Eu, para justificar picar de lama a honra do sr. a minha «chamada traição», governador Nerêu Ramos, tenho em meu poder docu- ao que o sr. João de Olivei-Mas, o sr. João de Olivei- tas,.. Constou-me, até, que mentos valiosissimos, cartas ra responde: - Ninguem o importantes, que poderia ler tenta salpicar. Apenas me refiro ao jaizo que o sr. Nerêu Ramos deve fazer de seus proprios correligionarios de hoje, a julgar-se pelas cartas que li, em mãos do sr. Trindade Cruz.

O sr. Ivens de Araujo passou, então, a atacar o Integralismo, que ameaça infelicitar a nossa Patria. Contesta-o o sr. João de Olivei-ra: — O Integralismo é um partido legalmente constitui-Não as tenho. Sei quem as do. E si amanhã ele triumtem. E sei, tambem, da far, vossa excia. será, talvez,

O sr. Ivens quer que a minoria assuma a responsalorosas e terriveis referencias bilidade das suas atitudes. a varios deputados que hoje Ou é democrata-liberal ou é

Continúa na 2ª, página

Durante o mês de Agosto p.p., foram extraídas das minas de carvão de pedra de Cresciuma, Urussanga e Lauro Muler, e transportadas para Imbituba, 12.480 toneladas daquele combustivel.

ESSA FOI A MAIOR EXTRAÇÃO FEITA, EM UM MÊS, DESDE QUE SE INICIARAM OF TRABALHOF NAQUELAS MINAS

NA ASSEMBLEA A RESOLUÇÃO N. 10

(Continuação da 1ª. página)

que o lider da maioria, sr. cratas ou são integralistas Marcos Konder, ataca o In- O sr. João de Oliveira restegralismo, enquanto os de- ponde: - Somos brasileiros. mais deputados, sob sua li- No dia em que o Brasil, pelo derança, o defendem.

O sr. João de Oliveira diz: lências que em seu nome Muller. se praticam. O Integralismo é um partido politico garannais. Deve ser combatido no o seu discurso foi incisivo campo das idéas, opondo-se argumento a argumento, doutrina a doutrina. Enquanto (De "O Estado", Florianopolis) o Integralismo não passar ao terreno da violencia, não se deve, tambem, opôr a violencia contra ele.

O sr. Barreiros Filho lembra que os Integralistas já têm cometido varios crimes, varios assassinatos.

O sr. João de Oliveira: -Os integralistas, como os democratas, pódem cometer crimes todos os dias. Mas, ao Integralismo, nem a Democracia, poderão caber as responsabilidades de delitos individuais.

Desconheço um crime, siquer que o Integralismo haja perpetrado. Refiro-me a crime político ou de carater político. E, no entanto, se desencadeiam, contra ele, as maiores perseguições.

O sr. Ivens grita, então

SOUZA & PEREIRA

Avisam aos srs. proprietarios de onibus, automoveis ecaminhões, que são agentes da gazolina ATLANTIC, com a respectiva bomba instalada.

Paulo Lopes — Palhoça

O sr. Barreiros Filho diz - Vossas excias. são demo-

voto livre do seu povo, pre-O sr. Heriberto Hulse: - ferir o Integralismo a Demo-Não estamos defendendo o cracia, nós continuaremos Integralismo. Estamos com- brasileiros. O que combatebatendo as arbitrariedades mos, hoje, como democracia, do Chefe de Policia contra são as violencias que se cocatarinenses dignos. O sr. metem contra o Integralis-Marcos Konder acha que mo. Não queremos violencias, devemos ser pela liberal-de- em nome da democracia, conmocracia, corrigindo-se os tra êste ou aquele credo, esseus defeitos, pois que toda ta ou aquela agremiação para violencia é contraprodu-tidaria. A democracia tem cente. Com as suas arbitra- as suas constituições, as suas riedades, o Chefe de Policia leis, os seus tribunais, e não é quem está prestando os póde abandona-los para apoimaiores serviços ao Integra- ar-se no dispositivo e na violencia ...

O sr. Ivens abandonou o - Nós somos pela demo- Integralismo e passou a refecracia, mas contra as vio- rir-se ao discurso do sr. José

Osr. João de Oliveira aparteia: - Esse é um espirito tido pela lei e pelos tribu- sutil. Falou de improviso e Troca-se outros apartes e

sr. Ivens termina afinal.

Fernando Genovez

Pompra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residencia: KILOMETRO 63 E. F. T. O.

LIPURILI

último, com regular concurrencia, no estadio firo-me á publicação feita |«Lameguista», o segundo jogo da taça «Ar-Oficial», da Resolução n.º tur Torres». A peleja 10, do mesmo dia. O parafoi disputadissima, não doxo foi chocante. A intensó no tempo regulamentar como tambem nas vêrno, foi evidente. Nem duas prorogações. Findo os aplausos da maioria e da o embate o placard registrava o score minimo de 1 x 1 para os clubs na vontade preconcebida do Poder Executivo de exibição combatentes. Na se- de autoridade, nessa ensigunda prorogação o mesmada posição «Atletico» venceu pela diferença de 1 corner.

Atuaram como juizes, a contento geral, os srs. berto Zanela.

Discurso proferido pelo deputado Placido Olimpio

ilustre deputado da ala dissidente liberal, proferiu a

seguinte oração: O sr. Placido de Oliveira: «Sr. Presidente: - Ainda ecoam, por assim dízer, sob a abobada desta Casa, as palavras proferidas com acêrto, entusiasmo, conviccolega João de Oliveira, sábado último, dia 29, em prol da segurança, garantia, estabilidade, direitos e prerogativas de Santa Catarina, apoiado, dest'arte, perante a Assembléa, o apêlo que o Clube dos Funcionarios Públicos solução n.º 10, mal definide Santa Catarina, dirigira dos pelo art. 27 do Regulaá Comissão Elaboradora da Carta Constitucional. Dirse-ia que ainda se observa com que os representantes cabeça de todo o funciona- lamento da administração. do povo ouviram a alocução lismo. brilhante e digna do orador, abordando um assunto que blico, sr. Presidente, são só encontrou simpatias e bôa vontade, fazendo desa- do sr. João de Oliveira, «for- á Fazenda, ao Estado. parecer o linha divisoria mam a colmeia dos que traque delimita as duas alas desta Assembléa, «cujo pensamento predominante deve consistir, apenas, em promover a concretização legal veis para o bem comum, na das aspirações do povo catarinense».

Forçoso é confessar, entretanto, sr. Presidente, que economica e cultural. á momentanea satisfação endeu-nos, como uma dolorosa surpresa, a resposta imediata que o Poder Executida Assembléa em pról dos servidores do Estado. Reontem á tarde, no «Diario ção de demonstrar que poder é poder, govêrno é gominoria tiveram o dom de espairecer um pálido reflexo

Pelo teor da mencionado Resolução, sr. Presidente foram demitidos, de um só jacto, mais de quinze funcionarios do Tesouro do Es-Ivo Pimentel e Hum- tado, nomeados em Dezembro do ano passado, após

ao solicitar um voto de con- se público». gratulações ao sr. Getulio Vargas, houve similar. Nem nos dias em que imperavam as malsinadas Comissões de Sindicancias, as detratadas ção e altivez, pelo distinto juntas de Sanções ou Correições Administrativas, houve tão patente demonstração de autocracia. E' necessario que se consigne e se dedo funcionalismo público clare bem alto, que tal fato constitucional do Estado!

Os considerandos da Remento Geral da Administração, vêm possibilitar ao Executivo pesar, como es-

Esse funcionalismo puparcelas que, na frase feliz balham arregimentadamente, da mocidade á velhice, abnegados, desprendidos e anonimos, cooperando incansamovimentação da máquina, administrativa do Estado», em pról da nossa grandeza

Si o sr. cel. Aristiliano unanime desta Casa, supre- Ramos não revogou o art. 27 do Regulamento, mais saliente aparece a vontade do sr. Governador do Esta-Realizou-se, domingo vo deu ao congraçamento do, em ferir os direitos de estabilidade desses modestos obreiros de nossas finanças.

> O sr. Governador do Estado tem iguais poderes, conforme a maioria toda sabe e fez questão de honra mencionar em nosso Regimento Interno. A prevalecer semelhante doutrina de revisão de nomeações, após posse do cargo ha mais de seis meses, de funcionarios, como os demitidos por von tade unilateral do Govêrno, o principal fito de todos os estatutos modernos será clamorosamente violado. Tudo dependerá, unica e exclusivamente, do detentor da au-toridade E' a implantação do unipersonalismo irrecorrivel! A teoria que os considerandos justificativos da Resolução n.º 10, espósa faculta ao sr. dr. Nerêu Ramos rever os concursos para juizes, para escrivães tabeliães, professores, etc., confirmando ou negando direito a quem bem lhe parecer. E tamanho o atentado, ante o precedente aberto, que si revisto um recurso havido neste capital para tabelião, por certo o serventuario atual do cargo perdê-lo-á, e o prosseguimento da medida pelo Estado far-nos-á repetir como o Padre Vieira, ao escrever a guerra: «Nem Deus em seus altares está seguro»... pois s. exa., por certo irá investigar até eleições de associacões religiosas. (Risos).

Mas, sr. Presidente, a Constituição de julho, no § único do art. 169, ja estipulou: «Os funcionarios que

Na 53.ª sessão de 2-7-935, concurso a que submeteram contarem menos de dez anos o sr. Placido de Oliveira, em julho. Nem «nos som- de serviço efetivo não pobrios quatro anos de dita- derão ser distituidos dos dura», conforme a expressão seus cargos, sinão por justa de um deputado da maioria causa ou motivo de interês-

Não foi tal dispositivo mais do que a consagração das aspirações atuais de se proteger, estabilizando e garantindo, os servidores da causa pública. «O funcionario do Estado não póde ser despedido unilateralmente», já o disse um dos maiores constitucionalistas de atualidade, Kelsen, em seu ocorreu no primeiro govêrno Con pendio de «Teoria Geral do Estado».

Ora, os considerandos da Resolução n.º 10 não aludem, nem de longe, á justa causa ou interêsse público a feliz unidade de vistas pada de Dámocles, sôbre a interpretativo do tal Regu-

Mas é de notar, sr. Presidente, que as nomeações todas, após o concurso, re caíram nos que já serviram

Alguns, ha mais de dez anos. Mesmo que tal não fosse, será justa causa ou constituirá interêsse público, o fato de se atender preliminarmente aos que já vinham emprestando, ha tempo, o seu labor quotidiano ao serviço do Estado: Não, pelo contrário. Mas pela argumentação esposada, os serviços prestados desapareceram em beneficio de um ilustre desconhecido, ou dum presuposto terceiro, o segundo considerando: «que já reclamou um interesado»... - O atentado já não se me afigura agora somente ao funcionalismo público, vai mais longe, até ferir a Constituição, que, coitada! foi encontrar num dos seus mais denodados defensores e mais brilhantes elaboradores, o seu mais graduado opositor.»

(Palavras. Apoiados. plausos demorados)

Lebarbenchon & Cia. EXPORTADORES DE MA-

CODIGOS:

DEIRAS E CEREAIS

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO TELEF .: 22 - C. POSTAL, 75 Rua Gustavo Richard, 145

- LAGUNA -

Santa Catarina - Brasil

EM LAGUNA

Foi condignamente festejado nesta cidade, o «Dia da Patria». No Ginasio Lagunense foram feitas diversas preleções alusivas á data. Esse estabelecimento de ensino, assim como los Grupos Escolares e Colegio Stela Maris, fizeram passeata civica pelas principais ruas da cidade. tendo entoado hinos patrioticos, acompanhados pelas corporações musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

No Ginasio Lagunense

Em cumprimento ás determinações do Departamento Nacional de Ensino, o Ginasio Lagunense realisou, dia 6 do corrente, uma sessão

Abrindo a solenidade o ilustre diretor desse estabelecimanto de ensino secundario, major Manuel Grot, proferiu longo discurso sobre a significação historica da maior data da nacionalidade, sendo aplaudido pelos ginasianos pre-

Tambem usaram da palavra os alunos, Anisio Bez, Edite Aquino, José Arantes e Edgar Amaral, os quais pronunciaram vibrantes Só se atendeu ao rabulismo orações cheias de patriotismo. A seguir, o academico Nunes Varela, diretor da nossa colega «A Voz do Sul» e lente do Ginasio pronunciou breve improviso em que concitou a mocidade estudantina de Laguna a consagrar esse culto de amôr a Patria que é o civismo. O orador foi muito ovacionado ao finalisar a sua oração.

Encerrando a sessão o jornalista Flavio Souza, Inspetor Federal junto ao Ginásio pronunciou um discurso alusivo a data, sendo aplaudido ao terminar.

Na nossa proxima edição daremos noticias detalhadas dos festejos realizados no dia 7.

...........

conforme ingenuamente diz Apartes dos srs. Barreto Pinto e Leví Carneiro

sr. Diniz Junior justificou, tabelecendo-se, durante alda tribuna, um voto de re- guns minutos, grande balgosijo pela promulgação da burdia em tôrno do orador. Constifuição de Santa Ca-l tarina. O sr. Rupp Junior, dissidentes, deputado catarida oposição naquele Estado, declarou que infelizmente não se podia associar aque- afinal, aprovado. la homenagem devido á maneira como tinha sido elaborada e votada a carta politica catarinense.

O sr Durval Melquiades, da mesma representação fez declaração identica á do sr. Rupp Junior.

O sr. Edmundo Barreto Pinto deu pezames ao Governador de Santa Catarina pelo dissentimento que notano do proprio estatuto poli-

atitude do mesmo estatuto, em relação ao funcionalismo, exigindo, como na Constituição de S. Paulo, que só possam ser servidores publicos os cidadãos brasileiros que tenham dez anos de residencia no Estado.

A referencia a S. Paulo

Da «Noite» RIO. — «O provocou varios apartes, es-

O sr. José Muler, com os nense recusou o seu voto ao requerimento, que foi,

RIO, 27 - A imprensa comenta os fatos ocorridos na sessão da Camara, com referencia ao requerimento do sr. Diniz Junior, pedindo um voto de congratulações com o Governador catarinense, pela promulgação da Constituinte.

Diz que o sr. Barreto Fiva naquele Estado em tor- lho, com a palavra, após os varios oradores, estranhou o tico regional, e ainda pela dispositivo pelo qual só póde ser governador de Santa Catarina quem residir no Estado por mais de 5 anos.

Acentuou que não se associava ao regosijo do sr. Diniz Junior, como não se associara ao de S. Paulo, quando este promulgou a Constituição.

Osr. Levi Carneiro, por sua vez, em aparte, disse que, realmente, era lamen-tavel um tal dispositivo, encerrando preocupação mes-

Cruzam-se numerosos apartes, sendo o presidente forçado a bater os timpanos, sendo o requerimento aprovado no meio de grande as-

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobilias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

___ ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS —

- PARA CASAL E SOLTEIRO -

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa - Catarina

AGENTES: E. F. D. I. C. — IUDARAO JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna E. F. D. T. C. - TUBARÃO

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Eletrocoagulação

LAGUNA ====

Fruto do babelismo Crime bárbaro e horripilante

maiorista

Agora que se acha consumado o ato que sacrificou as liberdades e os direitos do povo, impõe-se uma palavra de reflexão e protesto. E' testemunha o povo desta terra de que, nos poucos dias que existimos, tudo fizemos por apoiar aqueles que defendiam esses direitos e essas liberdades, afinal sonegados. E' de sobra conhecida a tragica odisséa desse punhado de homens que, a despeito de tudo e de todos, apenas guiados pelo ideal que os congregara e pela vontade popular que lhe outorgara o mandato, se bateram durante esse tempo por uma Constituição melhor e que estivesse á altura do nosso passado e correspondesse aos anseios que desperta a hora que passa. Contra eles, contra os desesperados esforços que faziam, levantava-se sempre a maioria, esmagando com o mecanismo da sua superioridade numerica, a iniciativa e a vibração que a alma popular transmite aos deputados da minoria. Assim, pois, foi feita, sob a medida do govêrno, a Constituição do Estado, com a responsabilidade, si é que algum dia a tiveram, dos 18 deputados governistas, que a compuseram com a fôrça discricionaria de que dispõem. Ela aí está, mutilada e imperfeita e, de antemão, fulminada pela paixão pelo faciosismo dos maioristas, seus maiores elaboradores naquilo que a desdoura e amesquinha. Assignaram-na, sem restricções, os dezoitos deputados maioristas e fizeramno em nome de Deus e do Povo. Que Deus os perdôe, porque o Povo, contra quem ela foi feita, jamais perdoará a influencia que, de longe, animou e dirigiu os que perderam a conciencia da propria vontade!

(Do «Diario da Tarde», Florianopolis).

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações Sifilis - Vias urinarias CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7 Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13

LAGUNA - Santa Catarina

Não quiz congratular-se com o govêrno de Santa Catarina

circulos parlamentares ao governador e indua redação do voto de zido a Camara a votar congratulações ao govêr- requerimento como esse, no de Santa Catarina sem ter conhecimento pela promulgação da do texto constitucional, Constituição Estadual, que. conforme se verivoto redigido pelo sr. ficava, merecia antes a Diniz Junior.

Pinto, da maioria, em mar parte na votação discurso, chegou a la- do requerimento de conmentar a facilidade com gratulações ao governo que tinha sido feito es-Ido sr. Nereu Ramos,

RIO. 27 - Causou es-|se voto, que não passa tranheza em todos os va de um mero elogio censura da Casa. Por O deputado Barreto isso se abstinha de to-

Cassação

O caso catarinense

RIO, 22 — O recurso interposto perante o Superior Tribunal Eleitoral, pedindo a cassação dos mandatos de alguns deputados da maioria da Assembléa Constituinte Catarinense acaba de ser distribuido. O Superior Tribunal publicará edital, convidando os interessados a apresentarem defesa.

Na sessão de ontem o Tribunal julgou caso identico ao de S. Catarina, resolvendo cassar o mandato, de vários representantes estaduais mato-grossenses que, sendo funcionarios publicos, deixaram de solicitar exoneração dos cargos que exerciam, logo depois da expedição dos respectivos diplomas,

Um homem completamente esfacelado e a mulher gravemente ferida

Escrevem-nos de Pedra, municipio de Araranguá, a seguinte correspondencia:

- Deu-se, a 26 do corrente, nesta localidade, um barbaro crime que, apezar de não se ter provas, presume-se, pelos informes, que se tenha passado do seguinte modo: - Ao romper da aurora do dia 26, João José dos Santos e sua mulher, Maria, seguiram para os seus trabalhos de roça, onde se achavam fazendo uma derrubada para plantio da lavoura.

A's oito horas, mais ou menos, apareceu, na roça dos lavradores, o individuo Francelicio Gomes, provocando-os e travando com os mesmos encarniçada luta.

João José dos Santos, procurando defender-se. recebeu 15 ferimentos, sendo os principais duas profundas facadas na face, cortando a orelha, um golpe de foice na cabeça partindo-a em duas partes. A foice do assassino foi encontrada cheia de miolos e cabelos. Maria, a mulher da vitima, recebeu um talho na cabeça, cortando a orelha esquerda, um golpe no hombro esquerdo, lascando 10 centimetros de carne, uma facada na fronte, ofendendo o olho esquerdo e outra nas costelas, atravessando de um lado a outro, sendo o seu estado verdadeiramente grave. O assassino recebeu dois golpes na testa, uma lambada nas costas e mais dois ferimentos leves. Comenta-se que o motivo da luta foi ter Francelicio querido se apoderar de uma parte das terras plantadas pelas vitimas.

Caso queira informações mais detalhadas darei para publicação no proximo numero.

Pedra, 27/8/932.

* * *

A ser exato o que escreve acima o nosso informante, cumpre que as autoridades competentes sindiquem os fátos e tomem as devidas providencias para repressão desses barbaros crimes que, constantemente, infestam os nossos despoliciados sertões.

VENDE-SE a «Pensão Familiar», á Praça Conselheiro Mafra nº. 27

Leiam o «Correio do Sul-

homem que faz que vem...

... Mas não vem: fica ...

FPOLIS. - Ha tempos, com aquela fertil parolagem que o caracteriza, o sr. Artur Costa anunciava a sua vinda ao Estado, em companhia do ministro Marques dos Reis.

Num telegrama bombastico, no qual o irrequieto senador se perdia em considerações pretenciosas, dizia-se convidado para acompanhar o ministro na excursão que se preparava.

Os dias foram passando e surgindo a convicção de que o tal convite noticiado não passava de um desejo irreprimido do intrometido senador.

da Viação viajou, e o sr. Costa o acompanhou, somente, até o cáis...

E, de cara á banda, só encontrou uma solução para o caso que creára; ir ao telegrafo e justificar a sua «falta» com um novo telegrama, indispensavel aos trabalhos dos« Pais da Patria», que no dizer do «penetra» eram em numero deficiente para as sessões do Senado.

Não contou, o homem do «senso ecónomico». com mais uma tranquinada na sorte...

No mesmo dia em que Arantes. apareceu estampado em destaque o telegramaexplicação, o «Jornal do Brasil» noticiava que o Senado realizára sua ses-

Ao ridiculo da primeira invencionice, juntouse o de mais uma segunda, deixando, em todo o caso, o ministro livre de tão «honrosa e desejada» companhia...

Viuva Clementina Sócas comunica aos parentes e pessôas de sua amizade, que sua filha PRESALINDA ajústou núpcias com o sr. Miguel

Laranjeiras. Laguna, 11/8/935.

> MIGUEL PRESALINDA NOIVOS.

MIGUEL COLAREJ

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação com FERNANDO GENOVEZ TUBARÃO - KILOMETRO 63

NJ.3.3H'L 724 na Sociedade

familia, o sr. Manuel da Silva Godoi, funcionario da

Fiscalização do Porto de

Viajou para Porto Alegre,

Com sua exma. esposa, se-

Encontra-se nesta cidade

Viajou para Florianopolis

o sr. dr. Enéas Vasconcelos,

engenheiro da 8ª. Fiscaliza-

ONDULAÇÕES

Ondulações perma-

plis e marcél. Unhas e

TELEFONE, No. 28,

Praça Conselheiro Mafra 14

-LAGUNA-

nentes, mis-en-

o sr. Manuel Silveira.

ção de Estradas.

sobrancelhas.

guiu para Joinvile o sr. Mar-

cial Veiga, representante co-

o sr, Julio Barreto, aprecia-

NASCIMENTOS

O lar do sr. Erotides Prates e de sua exma, esposa d. Isaura E. Prates acha-se em festas com o nascimento, ocorrido a 27 de Agosto, de um menino que recebeu o nome de Antonio. do musicista.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 4, a exma. sra. d. Marieta M. Matos, esposa do sr. Mario Matos, representante maritimo e comercial; o sr. Teobaldino Mendes, agente da E.F. Terêsa Cristina, nesta cidade.

DIA 5, a srita. Eodocia Tavares, residente em Urus-

DIA 6, a exma. sra. d. Norma de Souza Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista, do comercio local.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Marieta Cabral Mendonça, esposa do sr. Pedro Sergio Mendonça, comerciante local; a exma. sra. d Adilia Alcantara Filgueiras; o sr. Tte. Ari Cabral, gerente do Banco do Comercio, em Joinvile; a exma. sra. d. Marieta Pacheco dos Reis; a exma. sra. Laudelina Me-O titular da Pasta nezes Mendonça; o sr. Nilo Teixeira; o sr. Luiz Natividade da Costa.

> AMANHA, o sr. Tales Ulisséa, do comercio local; a menina Otilia Salvador, filha do sr. Manuel Salvador Deserto.

DIA 11, a exma. sra. d. Hormezinda Viana Carneiro, esposa do sr. Otavio Carno qual entrasse em fun- neiro, guarda-livros; a exma. ção a sua «óperosidade», sra. d. Elvira Varejão; o sr. Armando Carneiro; o dr. Aurelio Rotolo, c inico residente em Florianopolis; o iovem Auzemir, filho do sr. Souvenir Corrêa, funcionario das obras da Barra.

DIA 12, o jovem Vilson Medeiros, filho do sr. Virgilio J. de Medeiros, residente em Figueira; a exma. sra. d. Auta Lima.

DIA 14, o sr. Oscar Roberg; a exma, sra. d. Alice

NOIVADOS

Com a gentil seehorita Delci Dutra, filha do sr Gasparino Dutra, coletor das são com a presença de Mesa de Rendas Estaduais, vinte e quatro senado- contratou casamento o sr Julio Gomes Guerra, funcionario do Banco do Comercio, em Porto de União.

> Ajustou nupcias com a prendada senhorita Diva Moreira Neto, filha do sr Antunes Neto, o sr. Gilberto Cardoso, negociante residente em Uruguaiana, Rio Grand do Sul.

* * * VIAJANTES

Vindo de Florianopolis, onde reside, esteve entre nós, de passagem para o sul do Estado, o sr. Argemiro Cabral, de quem recebemos amavel visita.

Chegado do norte, esteve entre nós, a passeio, o jovem Lauro Santos.

Encontra-se nesta cidade, vindo de São Francisco. acompanhado de sua exma.

Aviso aos

Lauromülerenses

Peço a todos da Mineração, que tiver contra-vales meus, apresentar-me até o dia 15 de Setembro para serem embolsados.

(as.) Moacir Rufino

Centenario do

TUBARÃC

Por uma involuntaria omissão deixámos de incluir na lista dos tubaronenses que se distinguiram nos estudos de cursos superiores, publicada em nosso numero passado, os nomes dos srs. Abelardo Calil, Armando Calil, Felinto Arariboia e Euridio Antunes Frutuoso. Todos são filhos da visinha cidade, sendo que o dr. Abelardo Calil cursa, atualmente, o 5.º ano da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo feito os primeiros anos em Genebra Suissa. O sr. Armando Calil é aluno da Universidade de Curitiba: o sr. Felinto Arariboia é formado pela Escola de Odontologia do Rio de Janeiro e o sr. Euridio Antunes Frutuoso. pela Escola de Odontologia de Porto Alegre.

Fica, pois, retificado o nosso involuntario

lapso.

RELIGIÃO

Missas da semana

Hoje, ás 71/2 missa, em ação de graças, encomendada pelo sr. Francisco Pestana; ás 10 horas missa paroquial; ás 3 hoars doutrina para Nunes, residente em Rio as creanças; ás 4 horas terço e benção; ás 5 horas reunião das Filhas de Maria e ás 6 horas Assembléa Geral das Damas de Cari-

> Segunda-feira, missa em honra de S. Vicente de Paulo, enc. por d. Almerinda Fernandes; terça, missa, no Colegio, pela finada Alzira Luiza Flôr, enc. pelo sr. José Pedro da Silva, e outra missa em honra de São Bom Jesus, enc. por d. Manuela Fonseca; quinta-feira, pelo finado Otavio Martins, enc. por d. Chiquinha Zanela, e outra no hospital, ás 6 horas. Neste dia o vigario irá ao Sitio Novo. Sexta-feira, missa pela falecida Minervina Antonia da Silva, enc. pelo sr. Adolfo Manuel Schner-Sacramento, enc. por d judite Queiroz Bergler: Sabado em honra de Nossa Senhora das Dôres enc. por d. Cecilia João da Silva e outra missa pelo falecido Manuel Cascais, enc. por d. Adelaide Cascais.

Festa do S. Coração de Jesus

Realiza-se hoje, na Barra, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constará de beça. missa festiva, procissão e no

Cafeteira Brasileira Café em 3 minutos GASA FRANKLIN LAGUNA - Santa Catarina

DIVERSÕES

Cinema Central

Sonho Prateado é o filme de hoje na sessão da tarde. Seus principais artistas são: Bebe Daniels e Edward G. Robinson.

A' noite Ana Neagle e Henri Edward apresentarse-ão em Tenente Naval. Um filme magnifico da United Artists.



Um desastre de automovel enluta a Belgica

der; outra em honra S. S. A morte da rainha Astrid

RIO, 29, - Telegramas de Bruxelas anunciam ter-se dado naquela capital um desastrecom o automovel em que viajavam os soberanos belgas, tendo a rainha Astrid morte instantanea enquanto que seu esposo, o rei Leopoldo ficou ferido levemente na ca-

O desastre se deu na estrada de Cussuacht, Lucerna, quando, dirigido pelo proprio rei Leopoldo, o veículo perdeu a direção e precipitou se de encontro auma arvore, ocasionando a morte da rainha e o ferimento do rei.

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A. LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas - Indenthren: Côres fixas.

O GENERAL FLORES DA CUNHA

passar por Florianopolis, de retôrno ao Rio Grande, disse ao dr. Adolfo Konder e ao cel. Aristiliano Ramos, que o foram cumprimentar a bordo do avião:

"Não deixarei os meus amigos á beira da estrada. Solidarios na mesma causa, marchamos juntos, correndo os mesmos riscos"

direção politica: João de OLIVEIRA VINICIUS DE ODIVEIRO AN ESTADO DE SANTA-CATARINA DE NO ESTO DE JAMEIRO

| LAGUNA, Sta. Catarina, 8 de Setembro de 1935 |

FUNCIONALISMO PUBLICO

O discurso do deputado JOÃO DE OLIVEIRA

Na sessão de sábado, 29 de Junho, da Assembléa Constituinte, o sr. João de Oliveira, deputado oposicionista, eleito pelo Partido Republicano, ocupou a tribuna, proferindo, em prol do Funcionalismo Público Civil de Santa Catarina, a seguinte oração:

«Sr. Presidente. — A Comissão Constitucional prossegue ativamente em seu trabalho, visando o objetivo de dotar Santa Catarina, dentro em breve, de um Codigo Politico escoimado de toda e qualquer eiva de pessoalismo, e que sintetize, limpidamente, a nossa compreensão civica, o nosso desbravamento cultural e a nossa extremada dedicação á terra barriga verde.

Não creio que se atrevam preocupações de delimita as duas alas corporizadas num subsordem partidaria a influir, no seio da Comis-pensamento são e neste plenario, pa- nante deve consistir, da Constituição, o qual ra o tôrvo desvirtua- apenas, em promover a vem sendo convenientemento de uma obra, que só se fará notavel, si fôr realizada com verdadeiro espirito de abnegação, de superioridade, e, sobretudo, de resplandecente devotamento á gloria e ao renome de Santa Catarina.

sr. Presidente, considero enviaram, - «Em defe- esforçados e honestos, Presidente, em atender indispensavel que se sa dos Direitos do Fun-construindo, de dia a aos reclamos dessa clasapague por algum tem- cionalismo» - apresen- dia, o edificio da nossa se laboriosa, honrada e po, enquanto processar- tando á Assembléa as riqueza, na perene preo- infatigavel, que pleimos a elaboração do sugestões do Clube dos cupação de opulentar o teia, perante nós, inclu- lerias e no recinto) nosso Estatuto Basico, Funcionarios Publicos erario público, afim de são, na Carta de Direi- De "O Estado", Florianopolis



O sr. João de Oliveira

a linha divisoria que Civis de Santa Catarina desta Assembléa, cujo titutivo ao titulo que se concretização legal das mente debatido na Coaspirações do povo ca- missão dos Nove.

predomi- encontra no ante-projeto

Urge, em verdade, sr. Mas, deixando de Presidente, que sejam parte várias considera- melhor amparados, no ções que poderia agora Estado, os direitos desmento, neste instante, ros, que produzem sisalientar a importancia lenciosamente, num la-Para isto, contudo, de um memorial que me bor quotidiano, simples,

alicerçarem, nele, emancipação economica e os surtos progressistas da coletividade catarinense.

Funcionarios publicos civis, estaduais e municipais, estes, de Santa Catarina, formam a colmeia dos que trabalham arregimentadamente, desde a mocidade á velhice, sempre abnegados, desprendidos è anonimos, cooperando incansaveis para o bem comum, inteiramente devotados ao cumprimento do dever que lhes cabe, na movimentação da maquina administrativa do Estado.

Operarios da pena e do cérebro, organizadores deparcelas e calculos na Contabilidade Pública, emborana semi-obscuridade em que atravessam a vida, vão suportando, todavia, sôbre os ombros, que não vergam ao peso de responsabilidades inxcediveis, a construtura economica, financeira e educacional de um povo, que se fez respeitado pelo seu civismo e pela sua bravura, tornando-se caaduzir, só é meu pensa- ses perseverantes obrei- da vez maior pela sua honradez e capacidade de trabalho.

Cuidemos, pois, sr.

Orador da nova furma de advogados

Pronunciaram vibrantes discursso os acadêmicos catarinenses Clarno Galeti, Armando Calil e Vinicius == de Oliveira

ges de Macêdo.

cintilante, representa o um lauto banquete em num eloquente improvi-

tos que estamos redigindo, das legítimas sugessenta num substitutivo, muito mais claro, mais limpido e mais justo, que o título do ante-projeto, referente ao funcionalismo Público. Destarte, estabelece-se á Comissão Constitucional um dilema, do qual não ha como fugir: - ou adopta o substitutivo, fazendo justiça, ou relega a um plano secundario os direitos da classe dos funcionarios estaduais

Membro obscuro da minoria parlamentar, voz oposicionista ao go-vêrno estadual que aí está, quero, ainda assim, voz oposicionista ao goantecipar a minha decla-ração de apôio ás aspirações do funcionalismo de Santa Catarina, por julgá-lo, como o julgo, a fôrça mais eficiente, ou melhor, a energia permanentemente renovadora no organismo da administração do nosso Estado.» (Muito bem. Apoiados. Palmas nas ga-

CURITIBA, 26. — esperança da geração do quinto ano iuridico, Foi eleito, ôntem, á moça do Paraná, moti- os eminentes bacharetarde, na Faculdade de vo pelo qual, foi a no-landos Pedro Cavalcanti Direito da Universida-de do Paraná, debaixo orador de turma, rece-Ferreira, Fausi Abmusde aplausos unanimes bida com gerais simpa-si, João Nogueira, Celso da classe acadêmica, tias por todos os seus Junior, J. Humpreis, para orador á solenida- amigos, colegas e admi- Francisco Pimpão e, rede da graduação dos radores de Faculdade. presentando a terra ca-

lectual da mocidade pa- sidência particular de Calil e Vinicius de Olitricia, dr. Genesio Bor- um dos nobres colegas veira. do talentoso bachare-Espirito arejado e lando, foi-lhe oferecido cendo as homenagens, dr. Borges uma legitima homenagem á vitória de so, o digno homenageado sua eleição, na qual que, no fim do presente compareceram destaca- ano letivo universitário, das figuras da alta so- interpretará, sem dúviciedade curitibana, in- da, em nome de seus coletões que o ponderado clusive um conhecido gas, os sentimentos de memorial do Clube aprecantor da Radio P. R. despedida aos lentes da

e profundo espirito universitário, foram proferidos vários discursos vibrantes, enaltecendo as bélas qualidades morais e intelectuais do homenageado.

Fizeram uso da palavra, pela ordem, saudando ao ilustre Orador

novos bacharelandos de A' noite, á rua Can-tarinense, os acadêmicos 1935, o distinto inte-dido Lopes, 261, na re-Clarno Galeti, Armando

> Falou, enfim, agrade-B2, A Voz do Paraná. Faculdade de Direito e Ao ágape, que decor- aos seus companheiros reu sob um ambiente que permanecerão, ainde elevada cordialidade da, nas lides dos estudos superiores.

> > DR. ARMINIO TAVARES

ESPECIALISTA Ouvidos - Nariz - Garganta Cabeça - Pescoço Residencia - "HOTEL LA PORTA" FLORIANOPOLIS

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106 LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA' CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sa-bão, querozene, farinha de trigo, sal café, assucar, bebidas, do-ces, tempêros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços - Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá. CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ



Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.